



MALÁRIA GRAVE PELO PLASMODIUM FALCIPARUM

¹Thereza Karolina Brissow Pinheiro, ¹Sarah Costa de Arruda, ¹Tayline de Oliveira, ¹Cecília Vizeu da Silva, ¹Luana Siqueira Assis Gorayeb de Mello, ¹Letícia Fernandes Pereira, ²Franciele Alba Moraes.

¹Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Aparício Carvalho; Porto Velho 76811-678, RO. karoolbrissow@gmail.com (T.K.B.P); sarahcaa7x@gmail.com (S.C.A.de), tayline.gemes18@hotmail.com (T.O.de); ceciliavizeu@hotmail.com (C.V.S.da); : luagorayeb@hotmail.com (L.S.A.G.M. de); leiciafernandespereira@hotmail.com (L.F.P.); ²Professora de Semiologia do Curso de Medicina no Centro Universitário Aparício Carvalho; Porto Velho 76811-678, RO. franciellealba@hotmail.com (F.A.M).

Introdução: A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um parasita unicelular protozoário, o *Plasmodium*, o qual é transmitido por um vetor, a fêmea infectada do mosquito *Anopheles*. Esta pode se apresentar de forma agressiva, sendo denominada malária grave, cujo principal agente etiológico é o *Plasmodium falciparum*. No Brasil, a maior parte dos casos de malária ocorrem na região da Amazônia legal, haja vista que os estados localizados nesta região apresentam um clima favorável para a disseminação do vetor. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca das principais características clínico patológicas da malária grave. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura através de pesquisas realizadas na base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), e no site do Ministério da Saúde. A busca por dados foi efetuada através dos descritores “malária” e “falciparum” na plataforma Scielo e no site do Ministério da Saúde. Foram selecionadas quatro publicações, que juntamente com os dados fornecidos pelo Ministério da Saúde contribuíram como suporte para a elaboração desta pesquisa. **Resultados:** Sabe-se que no Brasil existem três espécies de *Plasmodium* que afetam o ser humano, são essas: *P.falciparum*, *P.vivax* e *P.malariae*. Desses, o Plasmodium mais agressivo e comum nessa doença consiste no *P.falciparum*. Essa espécie apresenta a capacidade de infectar hemácias de qualquer idade, o que lhes garante uma disseminação rápida na corrente sanguínea, causando a destruição de até 25% do total de hemácias, gerando um quadro hemolítico grave. Além de modificar a estrutura dos glóbulos vermelhos tornando-os mais adesivos uns aos outros, bem como à parede dos vasos sanguíneos, o que poderá formar pequenos coágulos, causando trombozes e embolia em diversos órgãos. Os sintomas da forma grave da doença pelo *P.falciparum* surgem após uma semana de infecção e consistem em febre alta, sudorese, calafrios e dor de cabeça. As principais alterações clínicas relacionadas ao agravamento da doença consistem no acometimento do sistema nervoso central, anemia grave, insuficiência renal, disfunção pulmonar, coagulação intravascular disseminada, acidose metabólica e disfunção hepática. **Conclusão:** A malária grave é uma emergência médica que apresenta elevada mortalidade. O diagnóstico precoce e tratamento intensivo são de suma importância para que ela não evolua e cause graves complicações, a execução de testes rápidos, métodos como gota espessa e, com menor sensibilidade, o esfregaço delgado, possibilitam a detecção desse parasito de forma eficaz. O tratamento deve ser realizado em unidades de terapia intensiva, visando sempre controlar a parasitemia rapidamente.

Palavras-chave: Malária, gravidade, complicações.